

Apifauna associada ao cultivo irrigado de aceroleira (*Malpighia emarginata* DC.) no Vale do São Francisco (Brasil)

Thiago Francisco de Souza Carneiro Neto¹, Kátia Maria Medeiros de Siqueira¹, Raíra Carine Santana Silva^{2,3}, Lúcia Helena Piedade Kiil^{3,4}, Patrícia Luiza Oliveira Rebouças^{1,4}

Resumo

As abelhas são importantes agentes bióticos para os agroecossistemas, uma vez que esses insetos são os principais polinizadores da maioria das culturas de importância econômica. A aceroleira (*Malpighia emarginata* DC, Malpighiaceae) é uma cultura, onde a polinização feita por abelhas silvestres, garantem tanto o aumento da produtividade quanto na qualidade dos frutos. O objetivo desse estudo foi conhecer as espécies de abelhas associadas ao cultivo irrigado de acerola, em áreas do perímetro Petrolina, PE/Juazeiro, BA. As coletas das abelhas foram realizadas no período de novembro/2016 a fevereiro/2018, nas flores de aceroleira, com auxílio de rede entomológica, em caminhadas feitas ao longo das linhas de cultivo, entre 05h00 as 13h00, seguindo a metodologia de Sakagami. Um total de 199 indivíduos foram inventariados, pertencentes a 12 espécies de abelhas nativas. O gênero *Centris* representou 87% das abelhas desse estudo. *Centris aenea* e *C. obsoleta* foram espécies de abelhas dominantes e frequentes, juntas elas totalizaram 83% de todas as visitas as flores de aceroleira. Isso refletiu em uma diversidade ($H' = 1,24$) relativamente baixa, onde havia um predomínio de visitas às flores por poucas espécies, gerando um índice de equitatividade ($J' = 0,5$) inferior ao recomendado ($J' > 0,7$). A restrição da polinização das flores de aceroleira pelas abelhas *Centris* contribui para o fortalecimento de ações que garantam a permanência

¹Universidade do Estado da Bahia (UNEB), DTCS III; ²Universidade de Pernambuco; ³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- EMBRAPA SEMIÁRIDO; ⁴Grupo de Pesquisa Ecologia, Conservação e Manejo da Entomofauna do Semiárido Nordestino (ECOMENTS), thiagofs_10@hotmail.com.

desses animais em áreas de cultivo através da preservação de seus sítios de nidificação e fontes de recursos florais (óleo, néctar e pólen) para a guilda das abelhas de óleo.

Palavras-chave: *Centris*; abelhas de óleo; Semiárido.

Apoio

Embrapa Semiárido e Universidade do Estado da Bahia.